

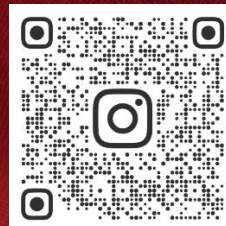


PRIMEIRA LINHA

28 Anos

JULHO 2026 - EDIÇÃO 388 - ANO XXIX - R\$ 16,00
revistaprimeiralinhahb.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Tradição no INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

**FUNDADO
EM 1907 PELO
PRESIDENTE DO
ESTADO JOÃO PINHEIRO
DA SILVA E RENOMADOS
INTELECTUAIS, O GOVERNADOR
MATEUS SIMÕES TOMOU POSSE
COMO PRESIDENTE DE HONRA
DESTA IMPORTANTE, EXPRESSIVA E
DESTACADA INSTITUIÇÃO CULTURAL,
A MAIS ANTIGA DO ESTADO**



**O GOVERNADOR MATEUS SIMÕES E O
PRESIDENTE DO INSTITUTO, ANTÔNIO
MARCOS NOHMI NA PRESTIGIADA SOLENIDADE
(FOTO AGÊNCIA MINAS/SECOM-MG)**

COPA DO MUNDO NA PARRILLA SAVASSI 158

Embalada por sambinha ao vivo



O dono do estabelecimento,
Marcelo Solmucci, JL,
Fátima e Alairzinho Couto



Este colunista com Fátima
e Alairzinho Couto



Grupo de torcedores



ERUPÇÃO EM NOVA YORK

Guardadas as devidas comparações, a capital do mundo há muito não era sacudida por um som mais alto do que na noite da queda das torres gêmeas, ou da erupção de um vulcão. Proporcionada pela fanática torcida do seu time de basquete querido, o New York Knicks que reagindo com forças inacreditáveis para superar o seu rival da final do campeonato o San Antonio Spurs que estava bailando na quadra do emblemático Madison Square Garden. Eram pouco mais da 20 mil vozes empurrando o quinteto, mas lá fora ninguém dormia com a torcida vibrando de ponta a ponta da cidade. No jogo seguinte na arena adversária veio o título que não vinha há mais de meio século.

Os novaiorquinos além do basquete adoram os seus preferidos em três outros grandes esportes: o futebol americano, o hóquei e o beisebol. Para este colunista a bola ao cesto perdeu muito do seu charme, disputa e beleza com a introdução da cesta de 3 pontos. Quando jogavam com um pivô fixo era muito mais emocionante.

Como novaiorquino honorário já aterrissei na capital do mundo em quase 30 vezes fui em algumas delas ao Madison para torcer pelos Knicks e em todas ele saiu derrotado, saindo de lá frustrado ou com a culpa mental de pé-frio.

CICLOVIA DO FUAD

Foi para o espaço a ciclovia inaugurada do alto da Av. Afonso Pena com toda pompa pelo falecido prefeito Fuad Noman. Como moro na região passo ao lado dela quase todos os dias de dia e de noite e nunca, jamais vi um ciclista trafegando por ali. Beagá decididamente não caiu no gosto dos donos das bikes nesta e em outras ciclovias espalhadas pelo nosso perímetro urbano.

Gostaria que o seu herdeiro e atual alcaide da capital, Álvaro Damião seja mais competente e use as verbas destinadas às duas rodas em outras necessidades prementes da nossa população. E quem vai devolver a dinheirama aplicada naquela brincadeira?

E quando o pessoal da limpeza de ruas anunciado fartamente na mídia vai passar por aqui na Serra-Mangabeiras;

MAIS DO MESMO

Na transmissão da Copa do Mundo que está rolando nos EUA, Canadá e México a Globo tá disparada na audiência com novos locutores e equipe depois da permanência constante do superado Galvão Bueno e seu estilo idem. O pior de tudo é o surgimento no You Tube de uma tal TV Casé que utiliza da gritaria para agredir os ouvidos dos telespectadores com exclusividade em alguns jogos e a maioria das seleções sem a mínima condição de chegar mais longe. Um terror. Na Globo, Everaldo Marques está dando o seu recado com sobras. Uma novidade muito elogiada é uma bancada de comentaristas montada na icônica Times Square. E com todo o seu poderio teve a audácia de se instalar um ponto de apoio para comentarista nesta região, a mais cara do Globo. Decididamente um conjuntode emissoras de sinal aberto e fechado que dão show.

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

EGL Editores

logistica@egleditores.com

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - <https://revistaprimeiralinhahb.com.br/> - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63

(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

A INGLATERRA EM NOVA LIMA

Em junho de 1950, a seleção da Inglaterra, que disputava sua primeira Copa do Mundo, escolheu Nova Lima como base de preparação para a partida contra os Estados Unidos, realizada em BH. A decisão não foi por acaso. A cidade mantinha fortes vínculos com a comunidade britânica instalada na região desde o século XIX, em razão da atividade mineradora. Os jogadores ficaram hospedados na tradicional Pensão Retiro, pertencente à mineradora, e encontraram um ambiente que remetia ao seu país de origem. Para garantir as melhores condições de treinamento, foi construído no Clube das Quintas um campo de futebol com as mesmas dimensões e características do gramado do Estádio Independência, palco da partida. O espaço passou a receber os treinamentos da equipe inglesa nos dias que antecederam o confronto.

Há ainda outro fato curioso ligado ao clube: por influência da comunidade britânica, o Quintas abrigou a primeira quadra de squash da América Latina, reforçando seu papel como importante centro esportivo e social da região. Apesar da preparação cuidadosa, a seleção inglesa acabou protagonizando uma das maiores surpresas da história das Copas do Mundo ao ser derrotada pelos Estados Unidos por 1 a 0, em um resultado considerado até hoje uma das maiores zebras do futebol mundial. Mais do que um clube, o Quintas representa parte da identidade cultural de Nova Lima. Sua história acompanha a evolução da cidade e da atividade mineradora, preservando memórias que conectam diferentes gerações.

Para o Instituto AngloGold Ashanti, apoiar a celebração dos 130 anos do clube é também uma forma de valorizar o patrimônio histórico e cultural construído ao longo da presença centenária da produtora de ouro no município. “O Clube das Quintas guarda memórias afetivas de milhares de pessoas. São histórias de encontros, amizades, práticas esportivas e momentos que atravessam gerações. Preservar e celebrar esse legado é reconhecer a importância dos espaços que fortalecem o sentimento de pertencimento e ajudam a manter viva a história de Nova Lima”, ressalta o diretor-geral do Instituto AngloGold Ashanti, Fernando Cláudio. A comemoração aconteceu no dia 20 de junho, com apresentações das bandas Chevette Hatch, Olosujos, André Moreno e Maverick.

MOLESINHA NACIONAL

Há menos de dois anos, em outubro de 2024, todas centenas de cidades brasileiras elegeram os seus milhares de vereadores para um mandato de dois anos. Mas a maioria dos eleitos querem alçar voos mais altos, e não dando nenhuma bola para os seus eleitores, já estão em campanha para deputado estadual ou federal, bem como a senador.

Almejando obviamente salários e vantagens mais gordos. O detalhe brasileiro é que não precisam renunciar para tentar novos cargos. Se perderem continuam vereadores. Não se deixem enganar ao exercer o seu voto. Olho vivo neles, portanto!



Durante uma cavalcada o neurocirurgião pós-graduado na Alemanha Gustavo Martins Zola Santiago, com seu filho Felipe Pimenta Zola Santiago.

CONVERSA MIÚDA

- FERNANDO Henrique Cardoso, 95 anos, o único presidente que me representa!
- COMO o jogo do bicho o pôquer profissional é um jogo de azar, manipulado pelos seus chefões.
- AS CESTAS DE TRÊS pontos transformaram o basquete num tiro ao alvo e não mais em esporte como era nos tempos dos pivôs.
- COM a Copa nos EUA o povo não se lembrou mais do Careca do INSS, do Banco Master, do Vorcara. Eta gente de memória curta e adormecida!
- GILMARPALOOZA, a mala do ano.
- CURIOSO: nenhuma seleção vestiu camiseta preta e branca na Copa do Mundo nos EUA, México e Canadá...
- O EX-DEPUTADO Dalmo Ribeiro e Silva que em sete mandatos representou o Sul de MG na Assembleia Legislativa está lançando seu filho Felipe Ribeiro como pré-candidato a deputado federal.
- DE 20 e 22 de agosto de 2026, a capital mineira será o palco de uma homenagem histórica a um dos maiores orgulhos da cultura nacional. O Festival Nelson Freire ocupará o Teatro Centro Cultural Unimed-BH Minas com o repertório que ele executava: os românticos: CHOPIN, SCHUMANN, LISZT entre outros e a música brasileira.
- FINALMENTE o alto da Av. Afonso Pena ficou livre dos bloquetes do Fuad que prejudicavam o trânsito por lá 24 horas/dia.
- A UNIMED-MG está sendo desmoralizada pelos médicos do seu elenco que estão marcando na maioria das especialidades de 15 a 30 dias para uma consulta dos seus usuários. Uma barbaridade paga com mensalidades estratosféricas.
- GASTRONOMIA excêntrica: o prato predileto que algum japonês pede sempre que vai almoçar no Bar do Primo, by Relines em Lourdes, é a rabada. Tanto pelos residentes na capital como dos nipônicos que passam pela capital de passagem.
- A TORCIDA da Noruega bombou na Copa do Mundo, com a sua contagiante e vibrante remada viking. Uma sintonia perfeita entre torcedores e jogadores. Vai deixar saudade. E plajeada mundo afora nas arquibancadas.

BLUE LINE	BLACK LINE
Riqueza produzida pelo poder	Riqueza saqueada pelo poder
Camisa da seleção como símbolo nacional	Camisa da seleção sabotada por partido político
Paletó	Cavan
Pagar pra rezar (dízimo)	Rezar livremente
Gerar rendas pro Estado	Capturar rendas do Estado
Rua não decorada por ciclovía	Rua decorada por ciclovía
Partidos políticos	Síglas ocas
Dieta com inclusão de feijão e arroz	Dieta sem inclusão de feijão e arroz
Jornalismo informativo na TV	Overdosse de jornalismo policial na TV
Partida de futebol em 2 tempos	Partida de futebol em 4 tempos
Tchéquia	República Tcheca
Bolsonaro, o mito da direita	Família Bolsonaro, o mico da direita
Turismo de memória	Turismo de lazer

ACADEMIAS DE LETRAS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS

ARCÁDIA



Gilayne Matos, na Arcádia de Minas Gerais, quando proferia palestra sobre o livro “As mil e Uma Noites”.



Na última reunião da Arcádia de Minas Gerais, um grupo de participantes.

AFEMIL



Na Academia Feminina Mineira de Letras o escritor Carlos Herculano discorreu sobre sua extensa obra. Na foto estão também Maria Inês Marreco e a Presidente Maria Elisa Chaves.

IHGMG



Numa Reunião Informal do IHGMG o Des. Oswaldo Firmo apresentou seu trabalho sobre a Memória da Memória do Judiciário Mineiro.



Em reunião solene no IHGMG, as comunidades portuguesas sediadas em Belo Horizonte comemoraram o Dia de Portugal e de Camões.



As Contadoras de Histórias Marilene Guzella,, Rosana Mont'alverne, Maria Célia Nunes, Maria Eleotério, Graça Gomes e Maria Zélia de Fuccio no Instituto Histórico e Geográfico.

NOVE DÉCADAS



Os 90 anos da escritora Marilene Guzella foram comemorados nas academias culturais das quais ela é sócia. Seu grupo de Contadoras de Histórias brindou os presentes com interessantes narrativas.



Na Amulmig, as Contadoras de História conhecidas como “Grupo do Xale”: Maria Zélia de Fuccio, Beatriz Myrrha, Marilene Guzella, Neuza Vieira e Maria Eleotério.



Maria Zélia de Fuccio, Beatriz Myrrha, Marilene Guzella e César Vanucci.



No IHGMG, numa Reunião Informal comandada pelo presidente emérito Cel. Paulo Duarte, as contadoras de Histórias encantaram os presentes com suas narrações.



Graça, Beatriz e Maria Zélia



Dra. Vanessa Peres e seu filho Levi Peres foram prestigiar as Contadoras de Histórias.

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS



Yeda Prates Bernis é o nome que assina uma das mais delicadas e vigorosas obras da poesia mineira. Nascida em Belo Horizonte, diplomada em Letras Neolatinas pela PUC Minas, eleita em 2007 para a Academia Mineira de Letras, quando ocupou a cadeira de número 6 (seis). Em ordem cronológica, a obra poética de Yeda é constituída pelos livros “Entre o rosa e o azul” (1967), “Enquanto é noite” (1974), “Palavra ferida” (1979), “Pêndula” (1983), “Grão de arroz” (1986), “O rosto do silêncio” (1992), “A beira do outono” (1994), “Anotações sobre Zen e Hai Kai” (1996), “Encostada na paisagem” (1998), “Cantata” (2004), “Viandante” (dedicado ao marido, Ney Octaviani).



O jornalista e escritor Rogério Faria Tavares, presidente emérito da Academia Mineira de Letras, ganhou a Medalha Rachel de Queiroz, concedida anualmente pela Academia Brasileira de Letras. A condecoração se destina a reconhecer quem contribuiu para com os trabalhos da Academia e as causas da Cultura. A entrega da medalha foi em 23 de julho, durante a sessão de gala em comemoração ao aniversário de 129 anos da Casa de Machado de Assis, no Rio de Janeiro. Prestes a completar dez anos como membro da **Academia Mineira de Letras** dia 24 de junho, Rogério Faria Tavares é mestre em Direito Internacional e doutor em literatura, e tem dez livros publicados. O mais recente é “Nos 120 anos de Afonso Arinos de Melo Franco” (Miguilim, 592 páginas), de que ele e o professor Arno Wehling são os organizadores.

Moda sustentável e solidariedade marcaram a 2ª edição de desfile beneficente da AMR

No dia 10 de junho o Automóvel Clube de Minas Gerais foi palco da segunda edição do Desfile Solidário da Associação Mineira de Reabilitação. O evento foi promovido pelo Corpo de Voluntários da AMR e uniu moda sustentável, solidariedade e voluntariado em uma noite especial dedicada à arrecadação de alimentos e valorização do consumo consciente. A entrada foi mediante a doação de 2 kg de arroz ou feijão. Os alimentos arrecadados foram destinados às famílias das crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Na passarela peças exclusivamente femininas do mostruário do brechó da AMR, incluindo roupas de marcas conhecidas, selecionadas do acervo disponível para venda. As modelos eram voluntárias da instituição, reforçando o caráter solidário da iniciativa.

Após o desfile, as peças apresentadas, assim como outros itens do acervo do brechó, ficaram disponíveis para compra. Toda a renda arrecadada será revertida para os projetos da AMR, instituição referência no atendimento a crianças e adolescentes com deficiência neuromotora. Além da experiência de moda, o público contou com a participação de um DJ que animará o evento. Segundo Bernadette Mendes, diretora do Corpo de Voluntários da AMR, o desfile é uma forma de unir solidariedade, autoestima e sustentabilidade. “Cada peça apresentada carrega uma história e reforça a importância do voluntariado e do apoio às famílias atendidas pela AMR”, destaca.



Lili Hermeto, Patrícia Gonçalves e Patrícia Batista



Márcia Dias



Silvana Hamade



Cintia Niquini



Lili Hermeto, Bernadette Mendes e Cristiana Rebelo

PETISQUEIRA
DO PRIMO

INCONFUNDÍVEL!

RUA SANTA CATARINA, 625 - LOURDES
BH - (31) 3335-6654

Minas assume Serra Del Rey Clube e amplia presença em área de preservação ambiental

Nova unidade agrega patrimônio e sustentabilidade ao maior clube sociodesportivo do estado

O Minas Tênis Clube inicia um novo capítulo em sua trajetória ao assumir a gestão do Minas Tênis Serra Del Rey Clube, ampliando sua atuação e oferecendo aos associados uma nova experiência de convivência, lazer e contato com a natureza. Localizada em uma área privilegiada da Região Metropolitana de Belo Horizonte,

entre as montanhas da Serra do Espinhaço e integrada ao conjunto Vale do Mutuca, a nova unidade passa a integrar o patrimônio minastenista com uma proposta voltada à sustentabilidade, ao bem-estar e à preservação ambiental.

Com uma área total de aproximadamente 250 mil metros quadrados, o Minas Tênis Serra Del Rey Clube está inserido em um cenário de rara beleza natural, separado geograficamente da capital mineira pelas elevações da Serra do Curral Del Rey. O espaço reúne extensa área verde preservada, infraestrutura esportiva e opções de lazer para todas as idades, consolidando-se como um refúgio para famílias que buscam qualidade de vida e conexão com a natureza.

A unidade conta com quatro piscinas, incluindo uma semio-límpica aquecida e uma piscina de água corrente, além de academia, quadras de tênis, *beach tennis*, vôlei e futebol, campo society, saunas, parque infantil, sede social, bar, restaurante e diversos espaços de convivência integrados ao ambiente natural. Um dos grandes diferenciais da nova unidade é seu patrimônio ambiental. O local abriga um exemplar da árvore mineirinha,



Ricardo Santiago, presidente Carlos Henrique Martins Teixeira, André Baeta e Sérgio Botrel.



Dirigentes do Serra Del Rey ao lado do presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira.

espécie ameaçada de extinção e protegida dentro do clube, reforçando o compromisso da instituição com a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

“Este é um momento histórico para o Minas, para o Serra Del Rey e para as comunidades de Belo Horizonte e Nova Lima. Desde o início das conversas, tivemos a convicção de preservar a essência do Serra Del Rey, especialmente seu compromisso com o meio ambiente. Essa visão está alinhada ao projeto Minas do Futuro, que orienta o crescimento sustentável do Clube com foco em inovação, preservação das áreas verdes e uso consciente dos recursos. Encontramos no Serra Del Rey valores que dialogam diretamente com esse propósito. Mais do que assumir a gestão de uma nova unidade, estamos fortalecendo um legado, ampliando oportunidades para os associados e construindo, juntos, um futuro ainda mais sustentável para as atuais e futuras gerações”, destaca o presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira.

Além da infraestrutura esportiva e de lazer, a unidade se destaca pela gastronomia típica mineira e pela proposta de oferecer experiências que promovem o equilíbrio entre convivência social, atividades físicas e contato com a natureza.

A criação do Minas Tênis Serra Del Rey Clube representa mais um importante passo na estratégia de crescimento sustentável do Minas Tênis Clube, ampliando oportunidades para seus associados e fortalecendo sua missão de promover educação, cultura, esporte e lazer com excelência aos seus associados.

Fratelli d' Italia

Marca de qualidade

PELUSINHO

COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269

Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH
De 2ª à 6ª feira. | Das 10hs30m às 14hs30m

Modelo de gestão

Para o Minas Tênis Clube, a chegada ao Serra Del Rey representa a oportunidade de ampliar sua atuação e levar ao novo Clube o modelo de gestão já consolidado em suas demais unidades. A proposta é atender à crescente demanda das famílias da região por atividades esportivas de qualidade associadas a experiências que valorizam a convivência, o bem-estar e o contato com a natureza.



Minastenistas celebram a chegada do Minas Tênis Serra Del Rey Clube.



Wagner Furtado Veloso, Ricardo Santiago, Carlos Henrique Martins Teixeira e André Baeta.



André Baeta, Carlos Henrique Martins Teixeira, Marcos Rego de Castro e Ricardo Santiago.



Sérgio Botrel, diretor de Marketing e Negócios, apresenta a marca do Minas Tênis Serra Del Rey Clube.



André Baeta e Carlos Henrique Martins Teixeira.

A expansão também abre espaço para que novos associados passem a integrar a comunidade minastenista, participando ativamente da vida do Clube e de suas tradições. Mais do que oferecer infraestrutura e serviços de excelência, o objetivo é promover um ambiente acolhedor, no qual os sócios se sintam parte de uma grande família, fortalecendo os vínculos que fazem do Minas uma referência em esporte, lazer, cultura e integração social. ●



Sócios e conselheiros participam da cerimônia de apresentação do Minas Tênis Serra Del Rey Clube.



O presidente Carlos Henrique Martins Teixeira oficializa a chegada do Serra Del Rey ao Minas Tênis Clube. (



Carlos Henrique Martins Teixeira e Marcos Rego de Castro

Dirigentes do Minas Tênis Clube participam da solenidade.



PIZZA
Blu

O SABOR QUE CHEGA ANTES DA FOME

Artesanal, irresistível e feita do jeito certo: massa leve, os melhores ingredientes e combinações que não falham.





años



Um sucesso inquestionável para o qual nossos leitores, leitoras e colaboradores são fundamentais. Quase três décadas de parcerias que se renovam numa profícua e bem-sucedida jornada lado a lado com nossos anunciantes, assinantes, clientes, colaboradores, amigas e amigos, empresas e pessoas que atuam na missão de oferecer nosso jornalismo informativo socioeconômico, político e social de qualidade. Dele e de vocês nos orgulhamos, motivados a avançar ao futuro. Assim, compartilhamos com o caro leitor a certeza de estar concretizando nosso nobre ideal de Comunicação. Com você, para você, por você! Juntos crescemos e nos firmamos como uma das importantes revistas no gênero do Brasil. Obrigado!



DENTARE SAÚDE

Excelência em Odontologia há mais de 20 anos

Localizada no coração do bairro Lourdes, em Belo Horizonte, na Avenida Alves Cabral, 397, 18º andar, a Dentare Saúde é referência em tratamentos odontológicos de alta qualidade, unindo experiência, tecnologia e atendimento humanizado.

Há mais de duas décadas, nossa clínica transforma sorrisos e vidas por meio de tratamentos personalizados, realizados por uma equipe de profissionais altamente especializados e comprometidos com a excelência. Atendemos todas as especialidades odontológicas, oferecendo soluções completas para prevenção, reabilitação oral, estética e saúde bucal.

A Dentare Saúde trabalha em parceria com alguns dos melhores laboratórios odontológicos do Brasil, garantindo materiais de alta qualidade, tecnologia de ponta e resultados previsíveis e duradouros.

Sob a direção do Dr. Mauricio Rocha, profissional com ampla experiência clínica, coautor de livro, autor de artigos científicos publicados e especialista em Prótese Dentária, Reabilitação Oral, Periodontia, Implantodontia e Odontologia Restauradora Estética, a clínica se destaca pela busca constante da inovação e do aperfeiçoamento técnico.

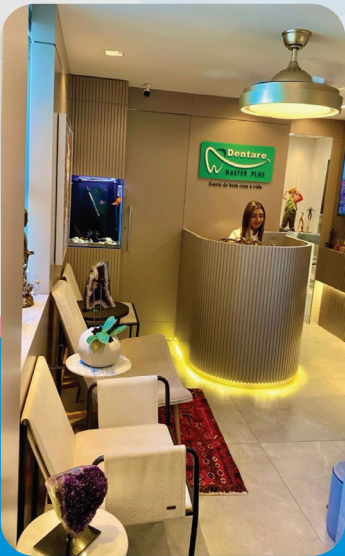
Recebemos pacientes de Belo Horizonte, de diversas regiões do Brasil e também do exterior, que buscam tratamentos odontológicos modernos, seguros e realizados com elevado padrão de qualidade.

Na Dentare Saúde, acreditamos que um sorriso saudável vai muito além da estética. Nosso propósito é proporcionar mais qualidade de vida, autoestima, conforto, segurança ao sorrir e mais saúde para nossos pacientes.

Será um prazer receber você e sua família. Agende sua avaliação e descubra como a odontologia de excelência pode transformar o seu sorriso.



Dr. Mauricio Rocha



DENTARE SAÚDE

📍 Avenida Álvares Cabral, 397, 18º andar – Lourdes – Belo Horizonte/MG

📞 @dentaresaude ☎️ (031) 3224 - 2362.

Carlos Ferrer/Baiano

Sem Medo de Amar Outra Vez

Confesso que nem todas as canções do repertório faziam parte das que sempre embalaram a minha vida, mas o moço cantava como se deve cantar canções para outras pessoas ouvirem.

Cansado de ver e ouvir artistas robôs, com suas músicas que mesmo sendo acústicas, saem das cordas do violão e gargantas como se fossem mecânicas, me emocionei com um cantador popular em Teresina no Piauí.

Um grande artista não canta a mesma música duas vezes.

Ele cantava só. Sem a segunda voz das duplas sertanejas, o coração saía pela boca, mas sem exagero, afinado e com presença de palco, humilhou o meu preconceito com as canções populares.

Pensei na hora: se a Boate Azul, não fosse uma canção que dissesse algo, não teria sido censurada por 20 anos na ditadura, sempre achei que o motivo foi a frase: fecharam-se às portas.

E a voz de Waldo Ramos, abrem portas e janelas nos corações do nordeste.

O menino de origem humilde, sempre sonhou em ser cantor, na esperança que algum empresário pudesse ouvir-lo, cantava até para o rios Parnaíba e Poti.

Como não ouvi-lo era inevitável, o sucesso chegou. E o menino encanta as almas livres com flores e sonhos.

O momento de maior emoção na noite, foi a bela música de



Moacyr Franco: Seu Amor Ainda É tudo.

Um nobre pecador conhece outro, Waldo olhou para mim e o irmão e soltou a voz.

“ É minha cara, eu mudei, mas por dentro eu não mudo.”

E continuou. “

Daquele maldito momento até hoje só você”

E se a vida nos faz tão pequeno como diz a canção, falta de amor é falha humana que a bela voz de Waldo nos mostra.

O medo de amar outra vez é mesmo terrível Waldo. Mas com você no palco a vida fica mais leve. E a gente fica com a sensação que um novo amor pode esta na mesa ao lado, na próxima esquina ou até mesmo sair da sua voz.

Belo Horizonte, 7 de junho de 2026.



Informações e reservas: 3241-2205
Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia

“A ganância dos ‘bispos’ evangélicos não tem limite. Eles estão bilionários, donos de mansões, carrões e aviões mundo afora. Tudo às custas dos fiéis inocentes, que muitas vezes tiram o dinheiro da própria comida para pagar o dízimo. Então tem que pagar para rezar? Que religião é essa? Em prosseguimento ao infundável processo de ganância, agora a bancada evangélica está apresentando absurda proposta que amplia a isenção tributária para igrejas. A ganância é tanta que não admitem sequer pagar impostos. Isso vai impactar na arrecadação dos estados, mas os ‘bispos’ e ‘pastores’ não se importam com os problemas do país. O que está acima de tudo é o enriquecimento deles.”

“A gente não vive para estudar e trabalhar, a gente estuda e trabalha para ter uma vida melhor.”

“É muito doloroso ver os EUA de hoje, sob um governo tirânico e antidemocrático, odioso e movido a vingança e autoglorificação. Embora a maioria absoluta dos artistas faça feroz oposição, 70% da população seja contra a guerra e uma maioria odeie Trump, o sonho americano virou um pesadelo para todos, menos para 33% de devotos da seita trumpista.”

“Existe código de conduta para vereadores, deputados, senadores?”

“ERRA SEMPRE – Realmente existe muito achismo na área econômica. Mais uma vez as previsões dos analistas do mercado financeiro estavam erradas quanto ao crescimento do PIB do Brasil. Aliás, a única certeza atual parece ser a de que o chamado ‘mercado’ sempre erra as sus projeções. É impressionante como não se cansam de passar vergonha.”

“Zema e Caiado parecem sem rumo.”

“Nenhum órgão de imprensa informou quem pagou as passagens, diárias de hotel e inscrição ou qualquer outro penduricalho aos participantes, membros do governo em todos os níveis e poderes que foram ao regabofe lusitano organizado pelo dublê de empresário e ministro Gilmar Mendes, do STF., o Gilmarpalooza. E ainda ninguém viu nenhuma justificativa plausível de tal acontecimento, para que serve e que benefícios teve para o país.”

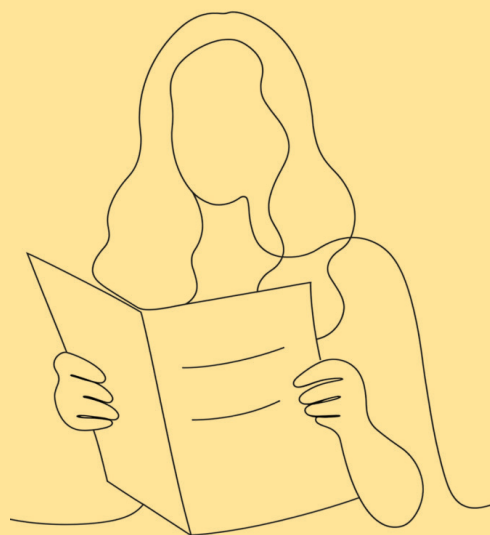
“Acho que conheço o tipo sanguíneo do Sr. Vercaro: ele é sem dúvida nenhuma um doador universal.”

“E o Aécio Neves, hein? Ao se lançar, novamente, na disputa à Presidência da República e receber míseros 2% de intenção de votos revelou-se como o coveiro oficial do outrora grandioso PSDB. Não há mais centro na política brasileira: só restou o amoral e voraz Centrão. O tucanato foi para o espaço”

“Vercaro foi bem esperto. Distribuiu dinheiro e favores com as duas mãos. Formou uma legião não de ‘amigos de vida’, mas de autoridades interessadas em abafar o caso por puro instinto de sobrevivência.”

“Diante das confusões armadas a partir de Washington, resta uma certeza: dada sua imprevisibilidade, Trump está longe de ser o cabo eleitoral com que a família Bolsonaro sonhou.”

“Quando as chamadas rachadinhas vão deixar de ter esse nome tão carinhoso para se tornarem o trambique que realmente são? O político foi eleito para pensar e votar com honestidade, leis importantes. Mas, quando ele leva ‘convidados’ para ganhar metade de um dinheirinho que o Estado vai pagar e fica com a outra metade, esse político, está roubando recursos públicos, trapaceando seu próprio convidado e impedindo que pessoas concursadas sejam contratadas. Rachadinhas deveriam ser motivo de perda de mandato.”



“Hora de acabar com o IPVA, que não serve para nada, e voltar com o seguro obrigatório, que é 10 vezes menos que o IPVA e cobria despesas médicas, desonerando o SUS. E maior fiscalização no trânsito punindo os infratores com multas altas.”

“Sai governo, entra governo, e o que se vê é a repetição de incompetência, escândalos e uma oposição mais performática do que efetiva. Todos se lambuzam no doce melado e deixaram o povo à mingua. Restou à patuleia o descrédito e o ceticismo. Demorou, mas a ficha caiu e as gavetas talvez comecem a ser esvaziadas. Não há, porém, motivo para comemorar. Na atual conjuntura, os otimistas são apenas pessimistas mal informados.”

“O caso Master mostra as gargalhadas cínicas com o dinheiro público.”

“Ainda não entendi o comportamento das autoridades brasileiras que insistem em aterrorizar a população com narrativas de que os EUA irão

invadir o Brasil e acabar com o Pix, quando deveriam aproveitar a decisão que classificou as facções como terroristas e solicitar aos EUA que recebam em suas penitenciárias os líderes delas hoje presos aqui no Brasil e que conseguem administrar as ações criminosas mesmo de dentro dos presídios. Se os EUA se negarem, não querem combater o terrorismo e, se o governo brasileiro não quiser transferir será acusado de conivência.”

“Os EUA não conseguem acabar com as máfias chinesas, russas, italianas e de outras origens que dominam a criminalidade e infernizam a vida em Nova York.”

“Enquanto milhões de famílias fazem contas para pagar a prestação do carro, o aluguel, o supermercado e a conta de luz, partidos políticos aguardam ansiosamente a divulgação de bilhões de reais em dinheiro público para financiar campanhas eleitorais. Não importa se falta médico em postos de saúde. Não importa se há escolas precisando de reformas. Não importa se estradas permanecem esburacadas ou se municípios lutam para fechar as contas no fim do mês. Quando chega a temporada eleitoral, o dinheiro aparece. E aparece em abundância. O cidadão comum precisa justificar cada centavo de sua renda para sobreviver. O político recebe recursos que saem exatamente do bolso desse cidadão para convencê-lo de que merece continuar no poder. É uma engenharia que desafia a lógica. O eleitor paga a campanha. O candidato faz a campanha. O candidato é eleito. E depois o eleitor continua pagando a conta. O mais impressionante é que boa parte da população sequer sabe quanto custa uma eleição.”

“As redes sociais são inimigos da verdade e da confiança. O modelo de negócios deles não é te informar, é te provocar.”

“A IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES – Daqui há poucos meses estaremos caminhando rumo às urnas eletrônicas para que possamos fazer nossas escolhas para deputado federal, deputado estadual, distrital, senador, governador e presidente da República. Essas escolhas exigem seriedade: os escolhidos vão governar o nosso país. Significa que irão dirigir, administrar, trabalhar pelo bem de todo o nosso território. Já erramos muito, as más escolhas predominam, com isso, vamos de mal a pior. Busquemos de verdade candidatos que têm suas vidas pautadas pela ética, cuja definição é ‘conjunto de princípios e valores morais que orientam o que é certo ou errado.’ Trocando em miúdos: o candidato precisa ter retidão moral, responsabilidade, respeito pela verdade honestidade1...Teremos um tempinho para esmiuçar a vida daqueles que querem o nosso voto. Vamos levantar o tapete para ver o que tem debaixo dele.”

“Para os políticos, quanto maior a ignorância dos brasileiros, com a falta de investimentos na Educação, melhor para eles, pois aumenta os seus currais eleitorais.”

“O nosso impoluto Senado aprovou em minutos lei que proíbe meninas menores de 14 anos de abortarem de filhos de seus estupradores. Sugiro, então, que esses mesmos congressistas sejam obrigados a adotar os bebês frutos desses estupros. Assim, suas santas intenções serão mais relevantes aos olhos desse Deus tão citado por esse bando de hipócritas.”

“O verde-amarelo desbotou devido à polarização política que divide o país entre o amor e o rancor.”

“Caso você, como eu, esteja sendo apresentado neste momento ao mundo da alfaiataria, caban é uma espécie de casaco, ali entre o blazer e o jaleco, só que mais metido a besta. São os que os jogadores da seleção estão vestindo em momentos mais formais. No lugar do bom e velho paletó.”

“Nesta era tecnológica, incluindo a inteligência artificial, as empresas não conseguem mão de obra qualificada, dado o péssimo sistema educacional público.”

“Saudade dos tempos em que corrupção era o presidente da Câmara Severino Cavalcanti receber como propina R\$ 10 mil mensais do empresário que operava o restaurante da Casa Legislativa. Hoje propina e corrupção estão na faixa dos bilhões. Apenas dois exemplos: o caso do INSS e o do Master,”

“No dia em que ricos e poderosos ficarem em cadeia de verdade (banho frio, necessidades fisiológicas no ‘boi’, comida do sistema e sem ar-condicionado) talvez a corrupção no Brasil diminua.”



“A fraude da Americanas mobilizou várias equipes de investigadores e produziu a maior pizzaria dos últimos tempos. Chegaram ao ponto de criar uma CPI que não ouviu ninguém relevante e não apontou para vivalma. Exageraram na exibição do próprio poderio. Soberba. Só não haviam domesticado a Polícia Federal. Má ideia.”

“Por tudo que Zema tem dito nesta pré-campanha eleitoral, espanta-me como o eleitorado mineiro elegeu um cara elitista, despreparado e sem princípios. Bem reflexo de outros colégios eleitorais. Zema é um verdadeiro ENFIZEMA social.”

“Vorcara não fará muita diferença ter delatado, pois todos que assim fizeram na Operação-Lava-Jato foram liberados pela Justiça, mesmo os que devolveram dinheiro e entregaram nomes, endereços, apelidos. Tudo como se nada tivesse existido.”

“Incrível como os caminhões perdem o freio nesse mesmo trecho do Anel.”

“Talvez uma pessoa que até queira usar a camisa da seleção deixe de vesti-la porque aquilo ganhou identificação com outro grupo. Mas isso faz parte da beleza da Humanidade: quem quiser entender o ser humano precisa lidar com um nível de complexidade com muitas camadas quando ele se coloca num grupo social. Por isso, é tão difícil tentar medir quanto o futebol está relacionado ao nacionalismo.”

“Além do PCC e do CV, os integrantes do Judiciário que recebem gordos penduricalhos deveriam ser classificados pelo governo Trump como organizações terroristas.”

“Se foi para desfazer, por que fez? O fim da ciclovia na Afonso Pena teve retirada divulgada pela imprensa. Seria bom que as ciclovias em nossa capital fossem desfeitas, por serem praticamente inúteis. Difícilmente observamos algum ciclista que as utilize. É mais fácil encontrá-los nos passeios ou nas ruas, com risco de sermos atropelados. Cabe observar que além de a topografia de nossa cidade não ser favorável à implantação de ciclovias, elas tornam o trânsito de veículos, que já é complicado um caos com o estreitamento das pistas de rolamento.”

“O que inibe o crime não é o rigor da pena, mas a certeza da punição.”

“DESCONSTRUÍDO JK – Lançado em BH o livro que desconstrói o mito do ex-presidente JK, na economia e na política. Lembrados como era de ouro, os anos JK são contestados pelos autores Antônio Claret Jr. e Lucas Berlanza,



que apresentam revisão histórica do período. Segundo eles, ao contrário do que foi contado, o modelo nacional desenvolvimentista funcionou como uma semente para os problemas fiscais e estruturais que o país enfrenta na atualidade.”

“A cereja do bolo seria matar de vez a maldita polarização.”

“Pobre do presidente Lula que está fazendo tudo direitinho, no entanto seu entorno está contaminado, e qualquer coisa ligada a ele ou ao PT gruda mais do que cola-tudo. Se já não bastasse o filho Lulinha enrolado até o pescoço no caso do INSS, aparece Jacques Wgner, líder do governo no Senado, encenado com Vorcara. Desse jeito até as eleições teremos fortes emoções.”

“A sabedoria convencional ensina que o escândalo seguinte abafa a roubalheira anterior: Americanas X Master.”

“SIGLAS OCAS – Sem dúvida nosso país vive hoje, se não a pior, uma das piores crises que uma nação pode viver: a crise da credibilidade, quando não se acredita mais nas autoridades e nas instituições responsável pela sua condução e pelo seu futuro. Órgãos governamentais cuja missão é cumprir e fazer cumprir as leis são omissos e só decidem a favor do que lhes interessa. Partidos políticos são meras siglas, sem metas a alcançar, sem ideologia e com total ausência dos princípios doutrinários. Os políticos que os compõem trocam de siglas para atender seus interesses e melhorar suas chances de continuar desfrutando das benesses das atuações como membros partidários. Não faz sentido, portanto, falar-se em esquerda, direita e centro-direita quando nos referimos aos partidos. Hoje no Brasil só podemos acreditar nos amigos, na família e em Deus.”

“Horrorosa a overdose de jornalismo policial de segunda a sexta-feira na Record.”

POSSE DO GOVERNADOR MATEUS SIMÕES COMO PRESIDENTE DE HONRA DO IHGMG

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, tomou posse como Presidente de Honra do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) no sábado, 27 de junho. Fundado pelo presidente João Pinheiro (governador de 1906 a 1908, quando faleceu precocemente aos 47 anos) e um grupo expressivo de intelectuais mineiros, o IHGMG é denominado, em sua homenagem, de “Casa de João Pinheiro”. Todo governador do estado que visita a Casa toma posse como Presidente de Honra. A cerimônia foi revestida de pompa e circunstâncias e muito prestigiada, com a presença dos Dragões da Independência, que deram um toque especial ao importante evento. Presidida pelo advogado e professor Antônio Marcos Nohmi, que também proferiu belo discurso, a Casa, que possui cem membros efetivos, teve grande participação dos associados. Muitas personalidades ilustres. Entre elas estavam a presidente do Servas e primeira-dama Christiana Renault, o secretário de estado de Governo, Castelar Modesto Guimarães Neto, o reitor da UFMG, professor-doutor Alessandro Fernandes Moreira, a chefe de Polícia Civil, Letícia Gamboge Reis, o procurador-chefe de MG, Paulo de Tarso Moraes Filho, o presidente do Tribunal de Justiça (TJMG), desembargador Luiz Carlos de Azevedo Filho, o presidente eleito do TJMG, desembargador Vicente de Oliveira Filho, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luís Carlos Balbino Gambogi, a comandante da PMMG, coronel Cleide Barcelos dos Reis Rodrigues, o chefe do Gabinete Militar do Governador (GMG), coronel Paulo Roberto Ber-



Promotor de Justiça, Jairo Cruz, desembargador Antônio Marcos Borges, procurador-geral de Justiça do Estado, Paulo de Tarso, promotor de Justiça, Carlos Alberto Isoldi Filho, sub-procurador-geral de Justiça, procurador Marco Antônio Lopes de Almeida



Professor-doutor Antônio Jorge Gomes de Lima, professor-doutor José Carlos Pimenta, jornalista Rosália Dyrel, ex-governador Eduardo Azeredo, Ozório Couto e coronel PM Divino Pereira de Brito



Governador Mateus Simões



Ex-governador Eduardo Azeredo

mudes Rezende, a comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan, o comandante da Marinha em Minas, Alessandro de Paula Lima... Saudou o Presidente de Honra do IHGMG, governador Mateus Simões, em belo discurso, o ex-governador Eduardo Brandão de Azeredo, ocupante da Cadeira n. 32, patrono Professor Caetano de Azeredo Coutinho. O governador Simões fez também uma bela oração de improviso e falou que o IHGMG merece uma nova sede e elogiou o acervo e a disposição nas dependências; o IHGMG hoje é também um museu. O governador Simões foi muito aplaudido. A cerimônia foi abrilhantada com o quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica da PMMG. Também foi inaugurado o retrato do governador, óleo de Carlos Madeira, na Galeria dos Presidentes de Honra. Após, foi servido um coquetel e o governador Simões teve a oportunidade de cumprimentar todos os presentes, que posaram para fotos e se tornaram históricas.



Os Dragões da Inconfidência



Presidente do IHGMG Antônio Marcos Nohmi e Governador Mateus Simões



Retrato (óleo sobre tela de Carlos Madeira) do governador Mateus Simões que passou a compor a Galeria dos Presidentes de Honra do Instituto



Delegada Elizabeth de Freitas Assis Rocha, corregedora-geral da Polícia Civil de MG, secretária-geral do IHGMG, Maria Inês Marreco, Comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Jordana de Oliveira F. Daldegan, 2ª vice-presidente do IHGMG, advogada Beatriz Coelho Moraes de Sá e delegada Letícia Gambogi



Mesa de Honra



CARNES GRELHADAS

na Parrilla

As mais saborosas carnes grelhadas na parrilla uruguaia. As melhores carnes de BH, preparadas na parrilla uruguaia, compõem o cardápio do nosso restaurante. Conheça também nossos deliciosos acompanhamentos e o nosso maravilhoso buffet de salada!

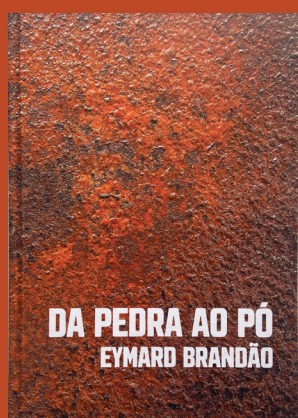
R. PROFESSOR MORAES, 158 - SAVASSI

(31) 99896-4357

PARRILLA
Savassi 158

EYMARD BRANDÃO

ARTISTA PLÁSTICO LANÇA LIVRO DE SUA AUTORIA



O título do livro “Da Pedra ao Pó” estabelece uma relação direta com o grafite — minério que compõe o interior do lápis e que se torna elemento central na construção poética de sua obra. Ao transformar a pedra em pó, Eymard desloca a matéria de sua condição bruta para um campo expandido da pintura, criando pigmentos, tintas, texturas, símbolos e superfícies que articulam desenho, gesto e materialidade. Sua produção investiga a transformação da matéria como linguagem, revelando uma pintura que nasce tanto da experiência física quanto da dimensão simbólica dos materiais.

Ao longo de sua trajetória, o artista desenvolveu uma pesquisa profundamente conectada aos elementos naturais e à paisagem cotidiana. Além de tintas industrializadas, utiliza pigmentos produzidos artesanalmente a partir de materiais encontrados entre áreas rurais e urbanas, estabelecendo uma relação orgânica entre território, memória e construção visual. A matéria, em sua obra, deixa de ser apenas suporte para tornar-se presença ativa, carregada de tempo, desgaste, permanência e vestígio.

O desenho ocupa papel fundamental em sua formação e em sua prática artística. Desde os anos de estudo na escola fundada pelo mestre Alberto da Veiga Guignard — hoje integrada à Universidade do Estado de Minas Gerais — Eymard construiu uma trajetória marcada pelo rigor técnico, pela investigação formal e pelo pensamento artístico. Na instituição, atuou como professor e diretor até sua aposentadoria, contribuindo significativamente para a formação de novas gerações de artistas. Sua trajetória acadêmica inclui ainda pós-graduação na University of Brahmavidya, além do reconhecimento com o título de Notório Saber.

Mais do que uma publicação retrospectiva, Da Pedra ao Pó constitui um importante documento sobre os processos, reflexões e transformações que atravessam a obra de Eymard Brandão. Reunindo textos críticos e ensaios de diferentes autores, o livro evidencia múltiplas fases de sua produção e reafirma a relevância de sua contribuição para a arte contemporânea brasileira, especialmente no campo das relações entre pintura, desenho e materialidade.

Eymard Brandão é natural de Belo Horizonte onde reside e trabalha. Graduiu-se em Artes Plásticas, pela Escola Guignard (hoje integrada à Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG), em 1971, universidade onde exerceu o cargo de diretor de 2004 a 2008. Sua carreira docente também inclui o título de Notório Saber (Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional). Construiu seu ateliê também em Nova Lima, e o contato com a natureza da região cria diversos vínculos com seu trabalho, em coerentes processos de transformações e desenvolvimentos. Sua trajetória é marcada por obras de reconhecida importância em exposições individuais, coletivas e premiações.

Segundo a historiadora de arte Marília Andrés, *Eymard Brandão é um artista profundamente coerente com seu trabalho e sintonizado com a arte contemporânea. Criou uma poética pautada na pesquisa de materiais no seu fazer artístico e norteadas pela desconstrução da linguagem visual. O curso de pós-graduação realizado na Índia, no final dos anos setenta, direciona seu olhar para objetos ecológicos e urbanos, que guardam resíduos de tempos diversos, transformando-se em material integrado nos seus desenhos e pinturas. No processo de construir e destruir, que marca sua poética, Eymard está discutindo as diversas possibilidades das linguagens plásticas e o próprio fazer artístico. Sua experiência de pesquisador que conhece o significado do pensamento e da sensibilidade no processo da criação artística desdobra-se no ensino da arte para os alunos da Escola Guignard, onde lecionou desde os anos setenta até se aposentar recentemente. Profundamente sintonizado com as transformações dessa escola, tornou-se consciente da importância do ensino, da pesquisa e da circulação da obra de arte, na sociedade contemporânea.*

